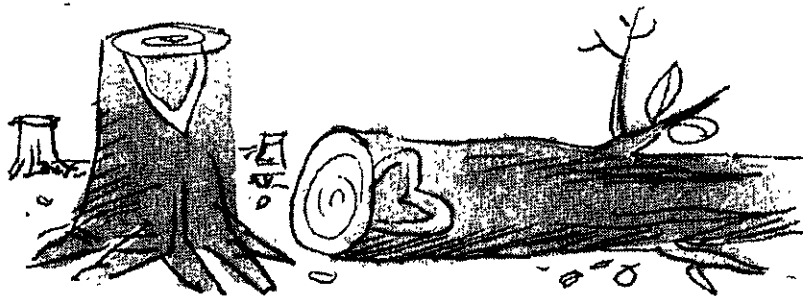


JT
22/6/97 . 3A
425



Proteção ao meio ambiente

O voto da delegação brasileira contra a proteção de madeira, mogno, mostra como estamos atrasados em relação ao meio ambiente. Os interesses sobrepõem a tudo. Quando acabarem com o que temos de matas e florestas, não teremos mais o que plantar, pois a terra estará estéril; o clima e a temperatura estarão alterados; os lençóis freáticos, contaminados e secos. O governo não tem controle sobre as madeireiras internacionais que agem na Amazônia e

os grupos nacionais, que também atuam de forma predatória e ilegal. Seria necessária uma comissão com várias organizações, além das já existentes na Câmara para agirem juntas em áreas de preservação. Devemos ser radicais. Proibir determinadas empresas e atividades. Temos alta tecnologia como os satélites, pelos quais se pode verificar com mais clareza as manobras ilegais e predatórias. Mas há algum interesse em se verificar isso? **Fábio Henrique Bei, Capital.**